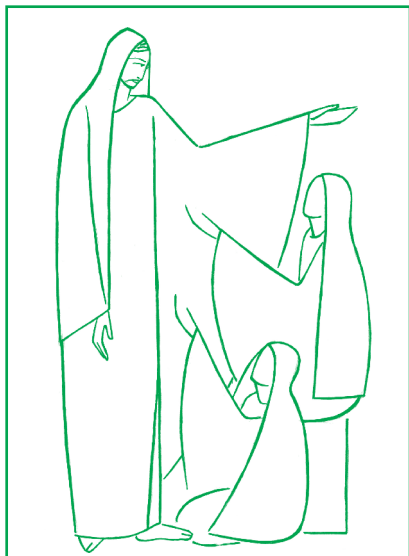


9º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 24, 16.18 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Voltai-vos para mim, tende piedade, / e concedei, Senhor, perdão aos meus pecados! / Aliviai meu coração de tanta angústia, / defendei a minha vida e libertai-me!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança! / Libertai, ó Senhor Deus, a Israel * de toda sua angústia e aflição!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, este é o dia consagrado ao Senhor, dia em que nós, o povo eleito, nos reunimos em torno do altar para render graças ao Pai, em seu Filho Jesus, que por nós morreu e ressuscitou, na força do Divino Espírito. Ao escutar a Palavra e repartir o pão eucarístico, posamos nos dispor a amar verdadeiramente os nossos irmãos, no mesmo amor com o qual somos amados por Deus.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos pedimos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Escutemos o Senhor e deixemos que sua Palavra nos dê a graça da verdadeira liberdade.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 5, 12-15)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Assim fala o Senhor: ¹²Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. ¹³Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. ¹⁴O sétimo dia é o do sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás tra-

balho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu. ¹⁵Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

80(81)

Exultai no Senhor, nossa força! (bis)

1. Cantai salmos, tocai tamborim,* harpa e lira suaves tocai! / Na lua nova soai a trombeta, * na lua cheia, na festa solene!

2. Porque isto é costume em Jacó, * um preceito do Deus de Israel; / uma lei que foi dada a José, * quando o povo saiu do Egito.

3. Eis que ouço uma voz que não conheço: * “Aliviei as tuas costas de seu fardo, / cestos pesados eu tirei de tuas mãos. * Na angústia a mim clamaste, e te salvei.

4. Em teu meio não exista um deus estranho * nem adores a um deus desconhecido! / Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, * que da terra do Egito te arranquei.

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 4, 6-11)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶Deus que disse: “Do meio das trevas brilhe a luz”, é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo. ⁷Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. ⁸Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; ⁹perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; ¹⁰por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. ¹¹De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja

manifestada em nossa natureza mortal. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 17,17b.a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vossa Palavra é a verdade; / santificai-nos na verdade.

10 EVANGELHO

(Mc 2,23-3,6 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

²³Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrançar espigas, enquanto caminhavam.

²⁴Então os fariseus disseram a Jesus: “Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?”

²⁵Jesus lhes disse: “Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? ²⁶Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães”. ²⁷E acrescentou: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. ²⁸Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado”. ^{3,1}Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. ²Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo.

³Jesus disse ao homem da mão seca: “Levanta-te e fica aqui no meio!”

⁴E perguntou-lhes: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” Mas eles nada disseram. ⁵Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: “Estende a mão”. Ele a estendeu e a mão ficou curada. ⁶Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo.

— Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Oremos, irmãos e irmãs, ao Pai do céu, que nos manda guardar o dia a Ele dedicado e santificá-lo pela oração e pelo descanso. Façamos chegar até Ele as nossas preces, dizendo:

T. Ouvi, Senhor, a oração da vossa Igreja.

1. Senhor, este é o dia a Vós consagrado; concedei às nossas comunidades e paróquias o ardente desejo de celebrar com dignidade os vossos mistérios.

2. Senhor, Vós prescrevestes este dia como dia de descanso; converti aos que, por causa da ganância, vivem mergulhados na agitação e não respeitam vosso preceito.

3. Senhor, Vós nos libertastes de todo tipo de escravidão; concedei a todos os que vivem esmagados pelo trabalho e aos que são tratados ainda hoje como escravos, a graça de alcaçarem seu direito ao tempo de descanso.

4. Senhor, só Vós sois o nosso Deus; concedei-nos a nós reunidos nesta celebração, a graça de jamais deixar de fazer o bem ao próximo.

(outras preces da comunidade)

P. Concedei-nos, Senhor nosso Deus, a sabedoria para andar nos vossos caminhos e a graça de mostrar, no nosso modo de viver, o esplendor da glória que se reflete no rosto de Cristo, vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!
2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho!
3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!
4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!
5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!
6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, confiantes em vosso amor de Pai, acorremos com nossos dons ao santo altar. Concedei-nos que, ao celebrarmos os vossos mistérios, sejamos purificados por vossa graça santificadora. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco

por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra

vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO**18 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Mc 2,27 e Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado! / O Filho do Homem é Senhor até do sábado.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo! / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação! / Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé.

3. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. / A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas.

4. Adore ao Senhor a terra inteira, * e o respeitem os confins de toda a terra! / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

5. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, * e a nação que escolheu por sua herança! / Ele formou o coração de cada um * e por todos os seus atos se interessa.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Governai, Senhor, pelo vosso Espírito os que alimentais com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar a nossa fé não somente em palavras, mas também pela verdade das nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCÁÇÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

DOMINGO: DIA DO SENHOR

Lemos na primeira Leitura de hoje que Deus instituiu o sábado para ser santificado pelo Povo da Antiga Aliança: “Guardarás o dia do sábado e o santificarás, como te ordenou o Senhor, teu Deus. Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras; mas no sétimo dia, que é o repouso do Senhor, teu Deus, não farás trabalho algum.” Este preceito faz alusão à obra da criação: segundo o Gênesis, Deus terminou a obra da criação no sexto dia e descansou no sétimo. Ao ressuscitar no domingo, Jesus quis indicar que esse primeiro dia devia ser uma data muito particular e passou a ser chamado dia do Senhor. E os cristãos, desde o início, começaram a reunir-se no domingo para celebrar a Eucaristia, para a fração do pão e para a oração (cfr. At 2, 42), e é isso exatamente o que se continua a fazer até hoje.

Gosto de pensar que o domingo representa uma montanha que subimos, para estar num local com uma vista privilegiada: do alto, podemos olhar para trás e agradecer pelo caminho percorrido até o momento e também olhamos para frente e vislumbramos o percurso que nos espera: trabalho, família, compromissos sociais, religiosos etc. Ou seja, a cada domingo colocamos na patena da missa todo o trabalho, as preocupações, as alegrias e os sofrimentos da semana, oferecendo tudo isso a Deus. Também, estando bem preparados, podemos receber a Sagra-

da Comunhão, o alimento que nos revigora e fortalece para continuar caminhando.

Vale a pena recordar algumas recomendações do Catecismo da Igreja Católica: “a celebração dominical do Dia e da Eucaristia do Senhor está no coração da vida da Igreja. O domingo, dia em que, por tradição apostólica se celebra o Mistério Pascal, deve ser guardado em toda a Igreja como dia de festa de preceito por excelência” (Catecismo, n. 2177). O Catecismo continua dizendo que “os fiéis são obrigados a participar da Eucaristia nos dias de preceito, a não ser que motivos muito sérios (por exemplo, uma doença, cuidado com bebês) ou se forem dispensados pelo próprio pastor. Aqueles que deliberadamente faltam a esta obrigaçãocometem pecado grave” (n. 2181). “A participação na celebração comunitária da Eucaristia dominical é um testemunho de pertença e de fidelidade a Cristo e à sua Igreja. Assim, os fiéis atestam sua comunhão na fé e na caridade” (idem, 2182).

“Como Deus ‘descansou no sétimo dia, depois de toda a obra que fizera’ (Gn 2,2), a vida humana é ritmada pelo trabalho e pelo repouso. A instituição do dia do Senhor contribui para que todos desfrutem do tempo de repouso e de lazer suficiente que lhes permita cultivar sua vida familiar, cultural, social e religiosa” (Catecismo, n. 2184). “Du-

rante o domingo e os outros dias de festa de preceito os fiéis se absterão de se entregar aos trabalhos ou atividades que impedem o culto devido a Deus, a alegria própria ao dia do Senhor, a prática de obras de misericórdia e o descanso conveniente do espírito e do corpo.” (Catecismo, n. 2185). “Os cristãos que dispõem de lazer devem lembrar-se de seus irmãos que têm as mesmas necessidades e os mesmos direitos, mas não podem repousar por causa da pobreza e da miséria. O domingo é tradicionalmente consagrado pela piedade cristã às boas obras e aos humildes serviços de que carecem os doentes, os enfermos, os idosos. Os cristãos santificarão ainda o domingo dispensando à sua família e aos parentes o tempo e a atenção que dificilmente podem dispensar nos outros dias da semana. O domingo é um tempo de reflexão, de silêncio, de cultura e de meditação, que favorecem o crescimento da vida interior cristã” (Catecismo, n. 2186). Ou seja, o dia do Senhor é um momento para estar com Deus, participando da celebração eucarística e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para cultivar a vida cristã, reunir a família, conviver mais estreitamente entre pais, filhos e irmãos, assim como visitar um parente doente, um vizinho ou um amigo que está só.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquips.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

